



**RELAÇÃO DOS PROBLEMAS IDENTIFICADOS PELOS PARCEIROS  
SOCIAIS/  
PRIORIDADES ESTABELECIDAS NO PNAI**

<b>PRIORIDADES DO PNAI</b>
<b>Prioridade 1</b> – Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania.
<b>Prioridade 2</b> – Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação.
<b>Prioridade 3</b> - Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração de grupos específicos, nomeadamente: pessoas com deficiência e incapacidades, imigrantes e grupos étnicos.



## (DES)EMPREGO/ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Área Sectorial	Problemas	Observações
<b>Economia Local/Actividades Económicas</b>	Fraca dinâmica e diversidade do tecido empresarial	A distribuição da população activa pelos vários sectores de actividade, onde existe a predominância do sector terciário, pode estar associada a uma estrutura pouco industrializado. A agricultura apesar de continuar a ser um dos eixos estruturantes na vida social, parece não ser a base de emprego da população. Os trabalhadores por conta de outrem, assim como os desempregos registados, apresentam níveis de instrução baixa. Têm havido um aumento do desemprego. De facto, a escolarização baixa faz com que o nível médio de formação profissional à entrada no mercado de trabalho seja baixo, prolongando situações de desqualificação profissional. Em contraponto, verifica-se um desajustamento entre as qualificações escolares e as oportunidades no mercado de trabalho. Segundo os actores sociais existe dificuldade de inserção dos grupos sociais mais desfavorecidos.
<b>Economia Local/Actividades Económicas</b>	Enfraquecimento do sector primário como actividade produtiva.	
<b>Economia Local/Actividades Económicas</b>	Dificuldade de Inserção Profissional dos Grupos Sociais mais Desfavorecidos.	
<b>Escolarização</b>	Baixa escolarização da população residente.	
<b>Formação e Qualificação Profissional</b>	Baixas qualificações, competências profissionais.	
<b>Emprego/Desemprego</b>	Atitude passiva perante o desemprego, mais visível em grupos sociais desfavorecidos	
<b>Emprego/Desemprego</b>	Dificuldade de Acesso ao Emprego.	
<b>Emprego/Desemprego</b>	Trabalho precário	
<b>Emprego/Desemprego</b>	Emprego/Desemprego Sazonal	
<b>Emprego/Desemprego</b>	Dificuldade no acesso ao emprego.	
<b>Emprego/Desemprego</b>	Desadequação entre a oferta e a procura.	



	<p align="center"><b>PNAI/ Identificação da Prioridade (I, II e III)</b></p>	<p align="center"><b>Medidas Políticas Nacionais</b></p>
<p><b>Problemas identificados na área sectorial do (des) emprego / Actividades Económicas.</b></p>	<p align="center"><b>Prioridade 1, 2 e 3 (área da deficiência)</b></p>	<p align="center"><b>Prioridade 1:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mercado de Trabalho Inclusivo (Programas Ocupacionais e Empresas de Inserção e Programa Vida Emprego).</li> <li>- Micro - Crédito</li> <li>- Benefício Fiscal à criação de emprego para jovens desempregados de longa duração.</li> <li>- Incentivos à Contratação de Jovens e desempregados de Longa Duração.</li> <li>- Incentivos à contratação de públicos desfavorecidos.</li> </ul> <p align="center"><b>-Prioridade 2</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Iniciativa Novas Oportunidades.</li> </ul> <p><b>Prioridade 3:Deficiência</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de apoio à colocação e acompanhamento pós colocação em Mercado de Trabalho.</li> <li>- Incentivos ao Emprego com pessoas com deficiência.</li> <li>- Emprego Protegido.</li> <li>- Apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação.</li> <li>- Assistência Jurídica a pessoas com deficiência e incapacidades.</li> <li>- Centros de Recursos para a Inclusão (CRI)</li> </ul>



## ESCOLARIZAÇÃO

Área Sectorial	Problemas	Observações:
<b>Família e Comunidade</b>	Insuficiente acompanhamento do encarregado de educação no percurso escolar do aluno.	<p>Um dos problemas identificados como mais prioritários, pelos Representantes da área da educação, foi o insuficiente acompanhamento do encarregado de educação no percurso escolar do aluno, a par da dificuldade de levar os pais à escola. As baixas competências profissionais, parentais e sociais dos agregados familiares, assim como os baixos rendimentos, e as situações de pobreza foram outras questões colocadas. Consultar página 50 onde constam os valores ao nível da acção social escolar nas escolas do concelho, por escalões.</p> <p>Embora exista no concelho o Programa Escolhas, com uma multiplicidade de actividades e acções que tem como objectivo combater o insucesso e o abandono escolar, a verdade é que, segundo os representantes da educação, existe insuficiência de recursos humanos nas escolas. A necessidade de existir uma equipa multidisciplinar (assistentes sociais e psicólogos) constituiria uma importante estratégia para um melhor funcionamento dos estabelecimentos de ensino.</p> <p>Foi também referenciado a inexistência de guardas-nocturnos na Escola Profissional de Carvalhais, sendo do consenso da Represente do Instituto de Formação de Turismo e Hotelaria, que seria importante que a G.N.R. fizesse um controlo nocturno por aquela zona de 2 em 2 horas.</p> <p>O consumo de drogas foi também uma das questões abordadas. Conscientes desses problemas nas escolas, as mesmas tentam</p>
<b>Família e Comunidade</b>	Inexistência de acompanhamento às famílias /Educação Parental.	
<b>Família e Comunidade.</b>	Baixas competências sociais, parentais	
<b>Escolarização.</b>	Analfabetismo.	
<b>Privação/Baixos Rendimentos</b>	Baixos salários/rendimentos dos agregados familiares (existência de um n.º significativo de alunos com Escalão A e B).	
<b>Comportamentos aditivos e de risco</b>	Consumo de drogas ou outras substâncias psico-activas.	
<b>Escolarização</b>	Insuficientes recursos humanos para o funcionamento adequado do estabelecimento de ensino (psicólogo, pessoal ...) A necessidade de uma equipa multidisciplinar nas escolas (Assistentes Sociais e Psicólogos) constituiria uma aposta fundamental, segundo os representantes das escolas.	
	Lacunas ao nível das infra-estruturas/equipamentos escolares (cantina - Carvalhais)	
<b>Segurança</b>	Dificuldade de controlar as saídas dos alunos à hora do almoço/ saídas.	



<p><b>Escolarização</b></p>	<p>Existências de 30/40 alunos dos PALOP a necessitarem de aulas de língua portuguesa.</p>	<p>potencializar os recursos existentes no concelho para promover acções de prevenção primária, destacando o trabalho desenvolvido pelo Projecto Consume Desporto – área de Prevenção Primária. O Instituto de Hotelaria e Turismo, referiu a necessidade de promover acções de prevenção primária na área das toxicodependências.</p> <p>Ao nível das infra-estruturas foi referido pelo representante da Escola Profissional de Carvalhais a necessidade de haver uma cantina. Foi ainda referido pelo Representante da Equipa de Apoio às Escolas, a existência de cerca de 20 a 30 alunos dos PALOP a necessitarem de aulas de língua Portuguesa nesse mesmo estabelecimento de ensino.</p> <p>O analfabetismo constitui também um dos problemas onde é importante definir estratégias de intervenção, tendo sido esta percepção não só dos representantes da área da educação como do centro de emprego e segurança social.</p> <p>A dificuldade de controlar as saídas dos alunos à hora do almoço/saídas, foi outro dos problemas colocados.</p>
-----------------------------	--	---



	<b>PNAI/ Identificação da Prioridade (I, II e III)</b>	<b>Medidas Políticas Nacionais</b>
<p><b>Problemas identificados na área sectorial da Escolarização</b></p>	<p><b>Prioridade 1 (Crianças)</b></p>	<p><b>Prioridade 1: (Crianças):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa Escolhas.</li> <li>- CPCJ</li> <li>- Plano DOM.</li> </ul> <p><b>TIC:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Projectos de Infra-estruturação tecnológica nas escolas.</li> <li>- Projectos de formação do Plano Tecnológico da Educação.</li> <li>- Programas de generalização do acesso a computadores com ligação à Internet – Banda Larga.</li> <li>- Centros de Inclusão Digital – Programa Escolhas.</li> <li>- Criação de Cursos de Especialização Tecnológica ( CET).</li> <li>- Espaços Internet – Programa Ligar Portugal.</li> </ul> <p><b>Prioridade 1:</b></p> <p><b>Medidas Transversais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acção Social Escolar.</li> </ul> <p><b>Prioridade 2:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Actividades de enriquecimento curricular.</li> <li>- Cursos de Educação para Jovens.</li> <li>- Iniciativa Novas Oportunidades.</li> <li>- Actividades de enriquecimento Curricular.</li> <li>- Percursos Curriculares Alternativos.</li> <li>- Dinamização da oferta de cursos de educação e formação de jovens.</li> <li>- Nove Regime de acesso ao Ensino Superior a maiores de 23 ano.</li> </ul>



## GRUPOS SOCIAIS ESPECÍFICOS

Área Sectorial	Problemas	Observações:
<b>Grupos em situação de Vulnerabilidade / Problemáticas específicas</b>	Beneficiários de R.S.I.	<p>A insuficiência de rendimentos para a satisfação das necessidades, foi um dos problemas colocados pelos parceiros. Desta insuficiência de recursos dos indivíduos e das famílias são bem ilustrativos os indicadores dos beneficiários de RSI (<b>2007</b>: Processos entrados: 145/ Processos Deferidos: 145/ <b>2009</b>: Processos entrados: 211, Processos Deferidos: 138:), e dos atendimentos sociais no sector de acção social da autarquia (<b>2007</b>: 302; <b>2009</b>: 811) e dos cartões sociais emitidos (<b>2008</b>: 166; <b>2009</b>: 239).</p> <p>Ao nível do Rendimento Social de Inserção, um dos problemas colocados está também no facto de as famílias não terem meios de subsistência, ou qualquer tipo de apoio, a não ser os constantes no Regulamento dos Apoios Económicos da Câmara, que são insuficientes, desde o momento da entrada de requerimento até à data do deferimento do processo.</p> <p>A pobreza intergeracional persistente foi também um dos problemas colocados, visto que muitos dos beneficiários do cartão social em 2008, continuam a tê-lo no ano de 2009 e 2010.</p> <p>Dentro desta área sectorial importa também referenciar os grupos sociais mais desfavorecidos: crianças e jovens em risco, os idosos e a população deficiente.</p> <p>Neste primeiro grupo temos como indicadores os dados da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, onde se constata que o número de processos tem vindo a aumentar ao longo dos anos. Os problemas mais associados são o abandono escolar, negligência familiar, as baixas competências sociais, parentais e profissionais dos progenitores, assim como a gravidez</p>
	Crianças e Jovens em Perigo	
<b>Privação e Baixos Rendimentos</b>	Sobre endividamento das famílias	
<b>Privação e Baixos Rendimentos</b>	Pobreza Intergeracional Persistente	
	Insuficiência dos rendimentos para a satisfação das necessidades básicas	
<b>Comportamentos aditivos e de/ou risco</b>	Consumo de drogas ou outras substâncias psicoativas.	
<b>Família e Comunidade</b>	Desresponsabilização dos familiares em relação aos idosos e/ou Insuficiente retaguarda familiar	
	Insuficiente retaguarda familiar	
<b>Envelhecimento</b>	Isolamento geográfico e social dos idosos em zonas rurais	
	Isolamento familiar e social dos idosos.	
	População Idosa em situação de dependência sem apoio	
<b>Privação e Baixos Rendimentos</b>	Dificuldades económicas dos idosos	
<b>Saúde</b>	Falta de apoio médico ao domicílio para idosos com dificuldade de locomoção.	



<b>Acessibilidades.</b>	Dificuldade de deslocação dos idosos das zonas rurais para os Centros de Saúde e Hospital.	na adolescência.
<b>Cultura e Interação organizacionais</b>	Falta de informação relativamente a algumas temáticas, por parte dos idosos.	Ao nível dos <b>idosos</b> , como problemas essenciais destacam-se os baixos rendimentos, o isolamento familiar e social e isolamento geográfico nas zonas rurais. Os problemas habitacionais foram também referenciados para esta população alvo, que consta na área sectoriais da habitação. A falta de apoio médico ao domicílio para idosos com dificuldade de locomoção e a dificuldade de deslocação dos idosos das zonas rurais para os equipamentos de saúde, foram outros dos problemas colocados. A necessidade de ser dada formação aos cuidadores formais e informais dos idosos foi outras das questões colocadas. A Necessidade de os idosos serem sensibilizados ou informados acerca de temáticas como a segurança, a saúde e cuidados de higiene, constituiu também um dos problemas enunciados. A questão dos equipamentos sociais será abordada na área sectorial dos equipamentos e respostas sociais.
<b>Acessibilidades e Mobilidade</b>	Existência de barreiras arquitectónicas que dificultam o acesso a vários serviços.	
<b>Grupos em situação de Vulnerabilidade / Problemáticas específicas</b>	Pessoas portadoras de deficiência. Física ou Mental.	
<b>Saúde</b>	Necessidade de formar cuidadores formais e informais no concelho	
	Dificuldade económica no acesso a consultas de dentistas	
<b>Cultura e Interação organizacionais</b>	Falta de articulação e comunicação interinstitucional. (Falta de articulação e informação das actividades levadas a cabo pelos diferentes projectos existentes na comunidade).	Na <b>área da deficiência</b> , muitos dos problemas referenciados no último diagnóstico continua a ser patentes, embora se tivesse alcançado o objectivo de construir um Lar Residencial para 24 utentes. Apesar disso, não é descurar, segundo a percepção dos agentes sociais a necessidade de melhorar e reforçar mecanismos que reforcem a integração social e sócio profissional deste contingente populacional. A necessidade de criar gabinetes ou serviços de apoio para aconselhamento às famílias com pessoas a cargo com deficiência, constituiu também um problema. Reforçar actividades lúdicas e recreativas ao mesmo tempo que sensibilizar e informar a população em geral para a problemática da deficiência, constituem factores chave a ter em conta.  A <b>Falta de articulação entre as parcerias e informação</b> das actividades levadas a cabo pelos diferentes projectos existentes na comunidade, constituíram problemas colocados não só nesta área sectorial como em todas.





	<b>PNAI/ Identificação da Prioridade (I, II e III)</b>	<b>Medidas Políticas Nacionais</b>
<b>Problemas identificados na área sectorial de Grupos Sociais Específicos</b>	<b>Prioridade 1 (Crianças) e Prioridade 3</b>	<p style="text-align: center;"><b>Prioridade 1:</b></p> <p><b>Medidas Transversais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rendimento Social de Inserção.</li> <li>- Mercado de Trabalho Inclusivo.</li> <li>- Voluntariado.</li> <li>- Acção Social Escolar.</li> <li>- Plano D.O.M. – Desafios, Oportunidades, Mudanças.</li> <li>- Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco.</li> <li>- Programa Escolhas.</li> <li>- Complemento Solidário para Idosos.</li> <li>- Programa Conforto Habitacional para Idosos.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Prioridade 3:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação em educação especial.</li> <li>- Centros de Recursos para a Inclusão.</li> <li>- Programas de apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação em Mercado de Trabalho.</li> <li>- Incentivos ao Emprego de pessoas com deficiência.</li> <li>- Emprego Protegido.</li> </ul>



## HABITAÇÃO

Área Sectorial	Problemas	Observações:
<b>Habitação/Condições de Habitabilidade</b> <b>Privação e Baixos Rendimentos</b>	Más condições de habitabilidade	O problema ao nível da habitação, mais especificamente a falta de condições de habitabilidade, foi um dos problemas identificados por todos os parceiros como mais urgente e prioritário de intervenção.
	Desajustamento dos encargos habitacionais face aos rendimentos dos agregados familiares.	
	Falta de condições / salubridade e conforto nas habitações dos idosos, essencialmente nos meios rurais.	

Problemas identificados na área sectorial da Habitação.	PNAI/ Identificação da Prioridade (I, II e III)	Medidas Políticas Nacionais
	<b>Prioridade 1</b>	<b>Prioridade 1 – Medidas Transversais</b>  - Porta 65; - PROHABITA - PCHI



## EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Área Sectorial	Problemas	Observações:
<b>Equipamentos/Serviços e Respostas Sociais</b>	Insuficiência de equipamentos para a área da terceira idade, mais especificamente na valência de lar de idosos.	Embora esteja previsto no futuro, o aumento de vagas na valência de lar (mais 48), segundo os pareceres emitidos pela Rede Social, a verdade é que face ao número de idosos em lista de espera (520), será necessário aumentar o n.º de vagas em lar.
	Ausência de equipamentos recreativos para os idosos na cidade e nas aldeias	Foi identificado como necessário a dinamização de um espaço para idosos. A necessidade de desenvolver actividades de animação social nas Instituições sociais, assim como fazer convívios entre as Instituições, foi uma das questões colocadas.
	Inexistência de Unidade de Cuidados Continuados.	Não existe no concelho uma Unidade de Cuidados Continuados. Prevê-se para o final de 2011 uma Unidade de Cuidados Continuados de Media e Longa Duração com capacidade até 45 utentes. Esta irá estar integrada num estabelecimento de saúde privado – Hospital Terra Quente. S.A.
	Insuficiência de equipamentos e serviços para a população portadora de deficiência.	Está previsto a criação de um Lar Residencial com 24 vagas. No entanto, considera-se necessário apostar no reforço de mecanismos que ajudem a melhorar as condições de vida deste contingente populacional, assim como para as suas famílias.
	Insuficiência de equipamentos para a primeira infância. (Existência de Listas de Espera)	O número de crianças em lista de espera para os Centros Infantis é de 204. Torna-se necessário a criação de um Centro Infantil. A criação de novas instalações para o Infantário Nuclisol é urgente. Embora se tenham criado 2 amas no concelho, verifica-se que existe uma resistência por parte da população local em aderir a esta resposta social.
	<b>Sobrelotação de equipamentos/respostas sociais</b>	Existem equipamentos sobrelotados no concelho.
	Fraca aderência ao Banco Local de Voluntariado (Voluntários e Programas de Voluntariado)	A dinamização do voluntariado no concelho, deveria constituir uma estratégia necessária a ter continuidade no concelho, segundo os parceiros sociais. É necessário dar formação aos voluntários, e elaborar programas de voluntariado nas Instituições.



	. Inexistência de serviços de ajuda alimentar.	Todos os parceiros consideraram como muito urgente e necessário a operacionalização do Banco Solidário.
	. Inexistência de Equipamento de Tratamento para Dependências	Embora existam no concelho três Projectos na área da toxicoddependência, consideraram importante a existência no concelho de Unidade de Tratamento para dependências.

	PNAI/ Identificação da Prioridade (I, II e III)	Medidas Políticas Nacionais
	<b>Problemas identificados na área sectorial dos Equipamentos e Respostas Sociais.</b>	<p><b>Prioridade 1 (Crianças e Idosos)</b></p> <p><b>Prioridade 3</b></p>



## DEMOGRAFIA

Área Sectorial	Problemas
<b>DEMOGRAFIA</b>	Índice de Envelhecimento acima da media nacional
	Despovoamento e desertificação nas zonas rurais,
	Diminuição da população residente nas zonas rurais.
	Aumento do Índice de Envelhecimento ao longo dos tempos.
	Taxa de mortalidade superior à taxa de natalidade.
- Taxa de crescimento natural negativa	



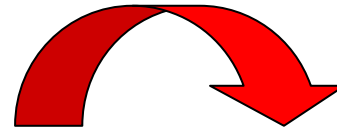
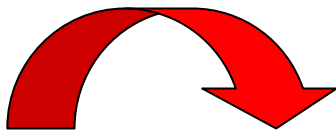
# ANÁLISE SWOT



A Matriz S.W.O.T. foi uma das metodologias que contribuiu para a organização do Diagnóstico Social. Consiste na enunciação das Forças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades existentes no concelho relativamente às problemáticas anunciadas.

**Dizem respeito aos pontos fortes e fracos e referem-se à realidade interna do concelho.**

**São tendências, geralmente exteriores à realidade concelhia.**



**STRENGTHS  
(FORÇAS)**

**WEAKNESSES  
(FRAQUEZAS)**

**OPPORTUNITIES  
(OPORTUNIDADES)**

**THREATS  
(AMEAÇAS)**

↓  
**Projectos em curso/ Instituições / Recursos.**

↓  
**Necessidades de intervenção prioritárias.**

↓  
**Parceiros/ potencialidades/ financiamentos possíveis.**

↓  
**Obstáculos, debilidades, riscos.**



## ÁREA SECTORIAL: EMPREGO/

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ IEFP</li> <li>✓ Centros de Formação</li> <li>✓ Escolas Profissionais</li> <li>✓ Associação Comercial e Industrial de Mirandela.</li> <li>✓ Escolas como todos os níveis de ensino.</li> <li>✓ Políticas de Emprego – Desemprego 2010</li> <li>✓ CACE – Ninho de Empresas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fraca dinâmica e diversidade do tecido empresarial.</li> <li>✓ Enfraquecimento do sector primário como actividade produtiva.</li> <li>✓ Desadequação entre a oferta e a procura de emprego;</li> <li>✓ Baixas escolarização dos desempregados;</li> <li>✓ Trabalho Precário.</li> <li>✓ Atitude passiva perante o desemprego, mais visível em grupos sociais desfavorecidos.</li> <li>✓ Dificuldade no acesso ao emprego.</li> <li>✓ Dificuldade de inserção profissional dos grupos sociais mais desfavorecidos.</li> <li>✓ Emprego/Desemprego sazonal.</li> </ul>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dinamização de trabalho em parceria através da Rede Social;</li> <li>✓ Programa Iniciativa Emprego 2010.</li> <li>✓ Programas do Centro de Emprego</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dificuldades de contornar as situações de desemprego;</li> <li>✓ Crise Económica / Conjuntura económica social</li> <li>✓ Indefinição/instabilidades das medidas políticas sociais.</li> </ul>





## ÁREA SECTORIAL: ESCOLARIZAÇÃO/EDUCAÇÃO

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Programa Escolhas</li> <li>✓ Programa PIEF</li> <li>✓ Projecto Mirandela Consome Desporto.</li> <li>✓ Programas do IPJ - OTL</li> <li>✓ Reordenamento Educativo</li> <li>✓ Escolas Profissionais/ Ensino Superior/ Externato Liceal da Torre de Dona Chama/E.A.E.</li> <li>✓ Espaços Lúdicos e Recreativos</li> <li>✓ Programa Novas Oportunidades</li> <li>✓ Rede Social</li> <li>✓ CPCJ</li> <li>✓ Programas de Saúde (Centro de Saúde I/II)</li> <li>✓ Escola Segura. (P.I.P.)</li> <li>✓ IPSS'S com valência de serviços de Crianças e 1ª Infância / Crianças 1ª Infância em Perigo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Analfabetismo.</li> <li>✓ Baixa Escolarização da população Residente</li> <li>✓ Insuficiente acompanhamento do encarregado de educação no percurso escolar do aluno.</li> <li>✓ Inexistência de acompanhamento às Famílias/ Educação Parental</li> <li>✓ Crianças e Jovens em Risco</li> <li>✓ Fracas competências pessoais/sociais e parentais.</li> <li>✓ Baixos salários e rendimentos dos agregados familiares (existência de um n<sup>o</sup> significativo de alunos com Escalão A e B)..</li> <li>✓ Consumo de drogas ou outras substâncias psico- activas.</li> <li>✓ Insuficiência de recursos humanos para o funcionamento adequado do estabelecimento de ensino (psicólogos, assistentes sociais, ...)</li> <li>✓ Lacunas ao nível das infra-estruturas/equipamentos escolares (cantina - escola Profissional de Carvalhais)</li> </ul>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Candidaturas anuais ao OTL</li> <li>✓ Projecto de Educação Parental/ Escola de Pais.</li> <li>✓ Possibilidade de criar mais cursos de alfabetização em parceria com outras instituições do concelho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Diminuição da população Juvenil</li> <li>✓ Indefinição das políticas</li> <li>✓ Diminuição da taxa de natalidade.</li> <li>✓ Insustentabilidade das Instituições para continuarem projectos.</li> <li>✓ Instabilidade dos Técnicos afectos aos projectos/Escola.</li> </ul>



## ÁREA SECTORIAL: ACÇÃO SOCIAL

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ CPCJ</li> <li>✓ Projectos na área da saúde</li> <li>✓ Regulamento dos Apoios Económicos</li> <li>✓ Técnicos de diversas áreas</li> <li>✓ Banco Local de Voluntariado</li> <li>✓ Articulação dos diferentes serviços / Técnicos na resolução de problemas</li> <li>✓ IPSS'S e as diferentes valências existentes no concelho</li> <li>✓ Programa Escolhas</li> <li>✓ Projecto Mirandela Consome Desporto</li> <li>✓ Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança.</li> <li>✓ Rede Social.</li> <li>✓ Programas do Centro de Saúde.</li> <li>✓ Equipa de Cuidados na Comunidade Integrados.</li> <li>✓ Programas/ Projectos do Instituto Nacional para a Reabilitação.(Para Todos)</li> <li>✓ Fundação Galouste Gulbenkian – Projecto Intergeracional.</li> <li>✓</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Crianças e Jovens em Perigo.</li> <li>✓ Beneficiários do RSI</li> <li>✓. Pobreza Intergeracional Persistente.</li> <li>✓ Sobreendividamento das famílias</li> <li>✓ Insuficiência de rendimentos para a satisfação das necessidades básicas; face aos baixos salários e rendimentos.</li> <li>✓ Isolamento geográfico dos idosos.</li> <li>✓ Isolamento familiar e social dos idosos.</li> <li>✓ Necessidade de formar cuidadores formais e informais aos idosos e/ou pessoas dependentes.</li> <li>✓ Falta de Informação relativamente a algumas temáticas por parte dos idosos. (Saúde, higiene e segurança)</li> <li>✓ Falta de articulação e informação das actividades levadas a cabo pelos diferentes projectos existentes na comunidade</li> <li>✓ Desresponsabilização dos familiares em relação ao idoso.</li> <li>✓ Baixos Rendimentos dos idosos.</li> <li>✓ Pessoas portadoras de deficiência/ Insuficiência de serviços / respostas.</li> <li>✓ Existência de barreiras arquitectónicas que dificultam o acesso a vários serviços.</li> </ul>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolvimento de projectos em parceria, de forma a potenciar os recursos existentes no concelho.</li> <li>✓ Algumas das instituições não possuem somente valência para idosos, mas cruzam em espaços relativamente polivalentes, destinadas a outros grupos etários, facto que, de algum modo, estimula as relações intergeracionais</li> <li>✓ CSI/RSI/PCAAC.</li> <li>✓ Dinamização do Voluntariado para desenvolvimento de projectos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Falta de articulação com as medidas existentes a nível nacional com os diferentes Ministérios.</li> <li>✓ Instabilidade e Indefinição das Políticas Sociais.</li> <li>✓ Encerramento de alguns serviços/valências de saúde.</li> <li>✓ Aumento da população idosa, do índice de envelhecimento e de dependência.</li> <li>✓ Despovoamento nas zonas rurais</li> <li>✓ Termina de Financiamento de alguns projectos.</li> <li>✓ Insuficiência de recursos humanos.</li> </ul>



**ÁREA SECTORIAL: HABITAÇÃO/ CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE**

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Regulamento dos Apoios Económicos</li> <li>✓ Programa Solarh</li> <li>✓ Prohabita</li> <li>✓ Apoios Complementares - RSI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Más condições de habitabilidade.</li> <li>✓ Desajustamento dos encargos habitacionais face aos rendimentos da habitação.</li> <li>✓ Falta de condições/salubridade e conforto nas habitações dos idosos, essencialmente nos meios rurais.</li> </ul>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Programa PROHABITA.</li> <li>✓ Apoios do Regulamento de Apoios Económicos/ aposta da autarquia na área da habitação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento de pedidos de apoio à habitação.</li> <li>✓ Insuficiência e inexistência de Programas/Projectos para dar resposta às necessidades na área da habitação.</li> <li>✓ Indefinição na continuidade de Programas. (PCHI).</li> </ul>



## ÁREA SECTORIAL: EQUIPAMENTOS SOCIAIS/RESPOSTAS SOCIAIS

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ IPSS'S com variadas valências na área da deficiência/ terceira idade e crianças e jovens.</li> <li>✓ Programas – Instituto Nacional de Reabilitação</li> <li>✓ PRODER - Candidaturas</li> <li>✓ Unidade Hospitalar Privada</li> <li>✓ Equipamentos de Saúde. (Centro de Saúde I, II e Unidade Hospitalar de Mirandela)</li> <li>✓ Técnicos das Instituições</li> <li>✓ Rede Social</li> <li>✓ Implementação da Certificação da Qualidade nas IPSS'S do concelho.</li> <li>✓ Programa DOM.</li> <li>✓ Sistema de Informação da Rede Social – Divulgação de candidaturas a programas e projectos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Insuficiência de equipamentos para a área da terceira idade, mais especificamente na valência de lar de idosos/Idosos em lista de espera para lares ( à volta de 520)</li> <li>✓ Ausência de equipamentos recreativos para os idosos na cidade e nas aldeias</li> <li>✓ Não existência de Unidade de Cuidados Continuados.</li> <li>✓ Insuficiência de equipamentos e serviços para a população portadora de deficiência</li> <li>✓ Insuficiência de equipamentos para a primeira infância.</li> <li>✓ População idosa em situação de dependência.</li> <li>✓ Sobrelotação dos equipamentos.</li> <li>✓ Fraca aderência ao Banco Local de Voluntariado (Voluntários e Programas de Voluntariado)</li> <li>✓ Inexistência de serviços de ajuda alimentar</li> <li>✓ Inexistência de Equipamento de Tratamento para Dependências</li> </ul>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Candidaturas no âmbito do PRODER</li> <li>✓ Candidaturas da APPACDM a programas e Projectos do Instituto Nacional de Reabilitação.</li> <li>✓ Estabelecimento de parcerias para desenvolver respostas/ projectos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento do índice de envelhecimento, de dependência dos idosos.</li> <li>✓ Insustentabilidade financeira das Instituições.</li> <li>✓ Indefinição das políticas a nível nacional (PCHI)</li> <li>✓ O cumprimento da capacidade de vagas da segurança social, poderá levar à diminuição de vagas na valência de lar.</li> </ul>



## **14 - EIXOS DE INTERVENÇÃO PARA O PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.**

Tendo consciência da escassez de recursos tanto humanos como materiais e financeiros, não nos é possível, numa primeira fase, a resolução de todos os problemas identificados, independentemente de qualquer que seja a sua importância ou urgência de resolução.

Desta forma, os problemas tiveram como referência alguns critérios como a gravidade do problema, consequências multisectoriais e capacidade de resolução pelos parceiros sociais.

Para efeitos de priorização dos problemas e dos eixos de intervenção, deverão em primeiro lugar ser considerados os problemas que apresentem em simultâneo um alto grau de gravidade e uma baixa dificuldade de resolução, tendo sido ponderado até que ponto a sua solução estaria ao alcance das instituições e/ou entidades da Rede Social.

Acontece que muitas vezes pode-se considerar alguns problemas como muito graves, mas a verdade é que para o Plano de Desenvolvimento Social podem não constituir prioridade de intervenção, ou porque já estão a ser implementados projectos/programas de intervenção eficazes, e não se vai contrariar o princípio da subsidiariedade, ou porque não existem condições a nível local para intervir.

De seguida, apresenta-se o quadro resumo dos eixos de intervenção do próximo plano de desenvolvimento social.



EIXOS DE INTERVENÇÃO	PROBLEMAS
<p><b>ESCOLARIZAÇÃO E FORMAÇÃO</b></p>	<p>Analfabetismo. Baixa escolarização da população residente. Dificuldade no acesso ao emprego.</p>
<p><b>INTEGRAÇÃO SOCIAL DOS GRUPOS SOCIAIS MAIS DESFAVORECIDOS</b></p>	<p>Beneficiários de RSI. Crianças e Jovens em Risco. Sobre endividamento das famílias. Pobreza intergeracional persistente. Insuficiência dos rendimentos para a satisfação das necessidades básicas. Dificuldade económica dos idosos. Baixos salários / rendimentos dos agregados familiares – existência de um número significativo de alunos com escalão A e B. Más condições de habitabilidade. Desajustamento dos encargos familiares face aos rendimentos dos agregados familiares. Falta de condições/ salubridade e conforto nas habitações, essencialmente nos meios rurais.</p>
<p><b>SUB- EIXO – TERCEIRA IDADE</b></p>	<p>Desresponsabilização dos familiares em relação aos idosos. Insuficiente retaguarda familiar. Isolamento geográfico e social dos idosos em zonas rurais. População idosa em situação de dependência sem apoio. Dificuldades económicas dos idosos. Falta de apoio médico ao domicílio para idosos com dificuldades de locomoção. Dificuldade de deslocação dos idosos das zonas rurais para os Centros de Saúde e Hospital. Falta de informação relativamente a algumas temáticas, por parte dos idosos. Necessidade de formar cuidadores formais e informais no concelho.</p>



<p><b>SUB – EIXO – DEFICIÊNCIA</b></p>	<p>Necessidade de melhorar e reforçar mecanismos que reforcem a integração social e sócio profissional deste contingente populacional. A necessidade de criar gabinetes ou serviços de apoio para aconselhamento às famílias com pessoas a cargo com deficiência, constitui também um problema. Reforçar actividades lúdicas e recreativas ao mesmo tempo que sensibilizar e informar a população em geral para a problemática da deficiência, constituem factores chave a ter em conta.</p>
<p><b>Equipamentos/ Respostas Sociais</b></p>	<p>Insuficiência de equipamentos para a área da terceira idade, mais especificamente na valência de lar de idosos.</p> <p>Ausência de equipamentos recreativos para os idosos na cidade e nas aldeias.</p> <p>Inexistência de Unidade de Cuidados Continuados.</p> <p>Insuficiência de equipamentos para a primeira infância.(existência de lista de espera).</p> <p>Insuficiência de equipamentos para a primeira infância – área da deficiência.</p> <p>Sobrelotação de equipamentos/resposta sociais.</p> <p>Fraca aderência ao Banco Local de Voluntariado (Voluntários e Programas de Voluntariado)</p> <p>Inexistência de serviços de ajuda alimentar.</p> <p>Inexistência de equipamento de tratamento para dependências.</p>

